



PROJETO SALA DE ESPERA: INTEGRAÇÃO ENTRE ACADÊMICOS DE NUTRIÇÃO E PACIENTES DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA CIDADE DE PELOTAS/RS

Autor(es): MELLER, Fernanda de Oliveira; SCHÄFER, Antônio Augusto; NUNES, Natasha de Souza; SANTOS, Leonardo Pozza dos; DALLAZEN, Camila; GOVEIA, Mariane Beloni; NEUTZLING, Marilda Borges

Apresentador: Fernanda de Oliveira Meller

Orientador: Marilda Borges Neutzling

Revisor 1: Silvana Iturriet Paiva

Revisor 2: Maria de Fátima Alves Vieira

Instituição: UFPel

Resumo:

As ações de saúde, tanto educativas quanto curativas, visam propiciar aos grupos humanos o mais alto grau de saúde, bem como permitir uma melhor qualidade de vida. Sendo assim, considera-se o processo de espera para assistência em saúde um fenômeno merecedor de atenção, pois é nele que se dá o início da relação entre o indivíduo, a doença, a equipe de assistência, assim como o acesso ao conhecimento necessário para a busca e/ou a manutenção de uma melhor qualidade de vida. Este estudo teve como objetivo integrar acadêmicos de nutrição a um projeto de cunho educativo, informativo e preventivo na sala de espera de uma Unidade Básica de Saúde da cidade de Pelotas/RS. O trabalho foi realizado por acadêmicos do curso de nutrição da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), sendo embasado no projeto já realizado pelo Hospital Escola (FAU). O trabalho foi realizado semanalmente no início da manhã e da tarde, uma vez que neste período havia um maior número de pessoas a serem atendidas na unidade. A atividade era desenvolvida por cerca de 20 minutos. A escolha do tema a ser discutido na sala de espera foi devido à alta prevalência de Diabetes mellitus tipo II entre as pessoas frequentadoras da UBS. Aplicou-se um instrumento de avaliação com o objetivo de obterem-se conhecimentos prévios do usuário da UBS sobre o assunto discutido durante a semana. Após, o tema foi apresentado na forma de folder e o mesmo questionário foi reaplicado ao final da discussão. A tabulação dos dados coletados no instrumento de avaliação tem a finalidade de identificar as necessidades do usuário e/ou o conhecimento sobre as doenças. O questionário era composto por 5 questões, contendo perguntas fechadas. Para a análise dos dados foi utilizado o programa SPSS (versão 13.0). Observou-se que a maioria dos indivíduos (81,8%) era do sexo feminino e não apresentava Diabetes mellitus (81,8%). A prevalência de acertos anterior e posteriormente à intervenção foi de 63,6% e 77,3%, respectivamente. Esse dado pode estar associado ao fato de que assunto abordado é de grande interesse dos usuários. As atividades de sala de espera têm sido uma prática interessante no ensino de nutrição, pois permitem a interação do aluno com o paciente, proporcionam um trabalho educativo em saúde e favorece a divulgação da profissão.